



TRADUÇÃO E ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: O USO DE LEGENDAS E DUBLAGENS COMO FERRAMENTA DE MEDIAÇÃO LINGUÍSTICA CULTURAL NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Jean Marcos Oliveira de Lima¹, Bianca Paixão Izalberti²

¹Acadêmico do Curso de Letras Português-Inglês, EAD Polo Cajazeiras-PB, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. jmol.olima@gmail.com

²Orientadora, Mestre, Docente no Curso de Letras Português-Inglês, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. bianca.izalberti@unicesumar.edu.br

RESUMO

Este projeto tem como objetivo investigar o potencial pedagógico da tradução audiovisual — especialmente de legendas e dublagens — no ensino de inglês como língua estrangeira em ambientes virtuais de aprendizagem. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, teórico-analítica, com base em revisão bibliográfica e análise de trechos audiovisuais, visando construir uma proposta didática voltada a turmas de nível intermediário. Essa proposta integrará práticas tradutórias como parte das atividades dos alunos, incluindo a criação de legendas, reescrita de falas traduzidas e comparação entre versões oficiais e alternativas. A metodologia envolve levantamento teórico, seleção e análise de materiais com diferentes formas de tradução audiovisual, categorização de elementos linguísticos e culturais relevantes, e elaboração de atividades didáticas simuladas. Espera-se, como resultado, uma proposta educacional inovadora, que contribua para o desenvolvimento da competência linguística e intercultural dos aprendizes, fortalecendo o letramento multimodal e o uso consciente das mídias digitais no ensino de línguas estrangeiras.

PALAVRAS-CHAVE: Dublagem; Ensino de inglês; Legendas; Discentes; Educação Superior.

1 INTRODUÇÃO

O ensino da língua inglesa como segunda língua ocupa papel de destaque no cenário global, uma vez que o inglês é considerado língua franca em diferentes áreas, como ciência, tecnologia, cultura e comunicação internacional. Aprender inglês amplia as oportunidades acadêmicas, profissionais e sociais dos estudantes, além de promover acesso a conteúdos e interações em escala mundial. Por esse motivo, sua presença no currículo escolar e em cursos de formação é indispensável para a inserção dos indivíduos em um mundo cada vez mais interconectado.

Apesar de sua relevância, o ensino e a aprendizagem do inglês apresentam inúmeros desafios. Segundo Ahmed (2016), entre as dificuldades enfrentadas estão a pronúncia, a assimilação de vocabulário, a compreensão auditiva, a motivação dos alunos e até mesmo a limitação de recursos tecnológicos e metodológicos disponíveis nas instituições. Em ambientes virtuais, esses desafios podem se intensificar, já que muitos estudantes sentem falta de contato real com a língua e de práticas mais significativas que vão além da memorização de regras gramaticais.

Nesse contexto, a tradução audiovisual surge como um recurso promissor para aproximar os aprendizes de situações autênticas de uso da língua. Segundo Díaz-Cintas (2008), a tradução audiovisual, ao lidar com legendas e dublagens, contribui não apenas para a compreensão linguística, mas também para a reflexão sobre aspectos culturais.

Pesquisas no Brasil (Gomes, 2016) já indicam que o uso de filmes legendados pode ampliar o repertório linguístico e cultural dos aprendizes, favorecendo sua motivação. Além



disso, Talaván e Lertola (2016) mostram que atividades de legendagem e dublagem podem ser integradas ao ensino de línguas estrangeiras como prática didática inovadora.

Assim, este trabalho justifica-se por propor uma análise de como legendas e dublagens podem ser utilizadas no ensino de inglês em nível intermediário, com foco em ambientes virtuais de aprendizagem. O objetivo central é investigar o potencial pedagógico da tradução audiovisual e elaborar uma proposta didática fundamentada em teorias do letramento multimodal e da abordagem comunicativa.

2 DESENVOLVIMENTO

Este estudo caracteriza-se como pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e bibliográfica, com abordagem teórico-analítica. Para a construção do referencial, serão consultadas bases como Scielo, Google Acadêmico e ERIC, utilizando descritores como “tradução audiovisual”, “ensino de inglês”, “legendagem didática” e “dublagem pedagógica”. Autores de referência, como Díaz-Cintas (2008), Gomes (2016), Talaván e Lertola (2016), Kress (2010) e Freire (2021), servirão de suporte teórico.

Na sequência, serão selecionados entre três e cinco trechos curtos, com duração aproximada de um a três minutos, retirados de filmes, séries ou vídeos educacionais em língua inglesa que possuam versões originais, legendadas e dubladas. O critério de seleção será a presença de elementos linguísticos relevantes, como vocabulário e estruturas gramaticais, além de expressões idiomáticas e aspectos culturais. Esses trechos serão analisados de maneira descritiva, comparando as versões em termos linguísticos e culturais, e os dados serão sistematizados em planilhas para garantir organização e clareza no processo analítico.

Por fim, com base nas análises realizadas, será elaborada uma proposta didática voltada ao ensino de inglês em turmas de nível intermediário em ambientes virtuais de aprendizagem. Essa proposta incluirá atividades práticas de tradução, como criação de legendas, comparação entre traduções oficiais e alternativas, reescrita de falas traduzidas e simulação de dublagem. O material será descrito em formato de plano de aula, contendo objetivos, etapas, estratégias e sugestões de avaliação.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que a pesquisa resulte em uma proposta didática fundamentada teoricamente, destinada a professores de inglês que atuam com turmas de nível intermediário. O produto final incluirá atividades didáticas baseadas em tradução audiovisual, com objetivos, estratégias, tarefas práticas e sugestões de avaliação.

Além disso, pretende-se demonstrar como a tradução pode contribuir para o desenvolvimento do vocabulário, da compreensão auditiva, da pronúncia e da competência intercultural dos aprendizes, estimulando o uso crítico e criativo de mídias digitais.

Como ressalta Kress (2010), a aprendizagem no mundo contemporâneo envolve múltiplos modos de comunicação, sendo o audiovisual um espaço privilegiado para práticas educativas. Também se espera que o projeto fortaleça o diálogo entre ensino, pesquisa e inovação pedagógica, ampliando as possibilidades de uso da tradução audiovisual no contexto educacional.



REFERÊNCIAS

AHMED, Nawaz. The challenges and problems encountered in teaching and learning English as a second language in ESL classrooms. *International Journal of Engineering Research and General Science*, v. 4, n. 6, 2016.

DÍAZ-CINTAS, Jorge. *The Didactics of Audiovisual Translation*. Amsterdam: John Benjamins, 2008.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 62. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

GOMES, Patrícia Cristina de Souza. Filmes legendados e ensino de línguas adicionais: um breve panorama sobre as pesquisas no Brasil. *Horizontes de Linguística Aplicada*, v. 15, n. 1, p. 65-86, 2016.

KRESS, Gunther. *Multimodality: A social semiotic approach to contemporary communication*. London: Routledge, 2010.

TALAVÁN, Noa; LERTOLA, Jennifer. Active Audiovisual Translation as a Didactic Resource in Foreign Language Acquisition. *Journal of Specialised Translation*, n. 25, p. 149-164, 2016.